

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

# Conheça Aqui!



## APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ Mediunidade - Aliada das Religiões



Valdir Pedrosa



“Combatem-nos algumas escolas cristãs, como se não colaborássemos com o Mestre Divino. A Igreja Romana classifica-nos a cooperação como diabólica. A Reforma Luterana, em seus matizes variados, persegue-nos a colaboração amistosa. E há correntes espiritualistas de elevado teor educativo, que nos malsinam a influência, por quererem o homem aperfeiçoado de um dia para outro, rigorosamente redimido a golpe instantâneo da vontade, sem realização metódica. No campo de nosso conhecimento da vida, não podemos condená-los pelo desentendimento atual. O catolicismo romano tem suas razões ponderáveis; o protestantismo é digno de nosso acatamento; as escolas espiritualistas possuem notáveis edificações. Toda expressão religiosa é sagrada, todo movimento superior de educação espiritual é santo em si mesmo.” [1]

materialismo e à incredulidade. Os fenômenos mediúnicos, devidamente experimentados e comprovados, atestam a continuidade da vida após a morte do corpo carnal, demonstrando de forma inequívoca que o homem não é apenas um amontoado de células físicas, mas sim uma entidade espiritual que conserva sua individualidade mesmo após o desencarne. Com isso prova-se também a existência do plano astral, dimensão habitada por Espíritos em regime de interdependência com o mundo dos encarnados.

Embora sejam nobres, tais instituições são dirigidas por homens imperfeitos e falíveis, assim como também ocorre no meio espírita. Estes homens, por motivos diversos que vão desde os interesses imediatistas e pessoais até a manutenção de dogmas obsoletos e irracionais, deturpam os ensinamentos do Espiritismo e maldizem a mediunidade. Queremos acreditar que isto ocorre ainda nos dias de hoje muito mais em virtude da ignorância do ser humano do que por maldade. Para sanar o problema é preciso conhecer e estudar o Espiritismo com seriedade, buscando nele o entendimento necessário capaz de sedimentar, com base na fé raciocinada, as bases da verdadeira religião em nossa intimidade.

Telésforo está corretíssimo ao não condenar nossos irmãos que pensam diferente de nós em termos de espiritualidade, pois a maioria da humanidade, mesmo dentre alguns espíritas, não compreende bem o tríplice aspecto da Doutrina, nos aspectos religioso ou moral, filosófico e científico. Não obstante, reconhecemos que todas as religiões, embora possuam vários pontos discordantes, têm alguns que são convergentes, como por exemplo, a existência do Criador e a necessidade do homem procurar ser justo e bom. Não existe, pois, religião ruim, todas são boas em essência, por proporcionarem caminhos diversos que conduzem ao mesmo objetivo: Deus. Concluindo, podemos inferir que a melhor religião é aquela que mais homens de bem produz e, neste quesito, o Espiritismo nos favorece com todos os

Ao ressaltar a importância do intercâmbio entre as esferas física e espiritual, o instrutor Telésforo destaca as dificuldades encontradas no seio das escolas do próprio Cristianismo. Não obstante Emmanuel, guia espiritual de Chico Xavier, ter afirmado que a gênese de todas as religiões da Humanidade tem suas origens no coração augusto e misericordioso do Cristo[2], a verdade é que religiosos e seguidores de todos os tempos parecem desconhecer tal realidade.

Tanto o Catolicismo quanto as igrejas oriundas da Reforma Protestante e algumas outras escolas espiritualistas cristãs, deveriam enxergar no Espiritismo um forte aliado no combate ao

**AECX**



continuação da página anterior



recursos de que necessitamos para o trabalho de educação espiritual de nós mesmos.

O livro “Os Mensageiros” foi publicado em 1944 e, embora ainda existam certas cristalizações nas instituições citadas por Telésforo, é fato que a inexorável Lei do Progresso atua constantemente, mesmo contra a vontade de muitos. Daquela época até hoje, muita coisa mudou e continua mudando. A grande divulgação que o Espiritismo tem tido na mídia é uma prova disto. Atualmente não é novidade que muitos adeptos de outras religiões, inclusive sacerdotes e pastores, aceitam, compreendem e até praticam a mediunidade. Jesus já ensinava que não se pode esconder uma cidade edificada sobre a montanha, nem acender uma candeia e colocá-la sob o alqueire...

#### REFERÊNCIAS

[1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 5 (Ouvindo Instruções).*

[2] *A Caminho da Luz – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (As grandes religiões do passado).*

**AECX****2**



# CONSIDERANDO O MEDO

## Joanna de Ângelis



Coisa alguma se te afigure apavoradora.

A vida são as experiências vitoriosas ou não, que te ensejem aquisições para o equilíbrio e a sabedoria.

Não sofras, portanto, por antecipação, nem permitas que o fantasma do medo te perturbe o discernimento ante os cometimentos úteis, ou te assuste, gerando perturbação e receio injustificado.

Quando tememos algo, deixamo-nos dominar por forças desconhecidas da personalidade, que instalam lamentáveis processos de distonia nervosa, avançando para o desarranjo mental.

Os acontecimentos são conforme ocorrem e como tal devem ser enfrentados.

O medo avulta os contornos dos fatos, tornando-os falsos e exagerando-lhes a significação.

Predispõe mal, desgasta as forças e conduz a situação prejudicial sob qualquer aspecto se considere.

O que se teme, raramente ocorre como se espera, mesmo porque as interferências Divinas sempre atenuam as dores, até quando não são solicitadas.

O medo invalida a ação benéfica da prece, esparze pessimismo, precipita em abismos.

Um fato examinado sob a constrição do medo, descaracteriza-se, um conceito soa falso, um socorro não atinge com segurança.

A pessoa com medo, agride ou foge, exagera ou se exime da iniciativa feliz, torna-se difícil de ser ajudada e contamina, muitas vezes, outras menos robustas na convicção interna, desesperando-as, também.

O medo pode ser comparado a sombra que altera e dificulta a visão real.

Necessário combatê-lo sistematicamente, continuamente.

Doenças, problemas, notícias, viagens, revoluções, o porvir não os temas.

Nunca serão conforme supões.

Uma atitude calma, ajuda a tomada de posição para qualquer ocorrência aguardada ou que surge inesperadamente.

Não são piores umas enfermidades do que outras. Todas fazem sofrer, especialmente quando se as teme e não se encoraja a recebê-las com

elevada posição de confiança em Deus.

Os problemas, constituem recursos de que a vida dispõe para selecionar os valores humanos, e eleger os verdadeiros dos falsos lutadores.

As notícias trazem informes que, sejam trágicos ou lenificadores, não modificam, senão, a estrutura de uma irrealidade que se está a viver.

As viagens tem o seu final, e recear acidentes, aguardá-los, exagerar providências, certamente não impedem que o homem seja bem ou mal sucedido.

As revoluções e guerras que alcançam bons e maus, estão em relação a violência do próprio homem que, vencido pelo egoísmo, explode em agressividade, graças aos sentimentos predominantes em a sua natureza animal.

Ninguém pode prever o imprevisto ou evadir-se a necessária conjuntura cármica para o acerto com as leis superiores da evolução.

Prudência, sim, é medida acautelatória e impostergável, para se evitar danos inecessários.

Afinal, em face do medo, deve-se considerar que o pior que pode suceder a alguém, é advir a desencarnação. Se tal ocorrer, não há, ainda, porque temer, desde que morrer é viver.

O único cuidado que convém examinar, diz respeito à situação interior de cada um perante a consciência, ao próximo, à vida e a Deus.

Em face disso, ao invés de sistemático cultivo do medo, uma disposição de trabalho árduo e intimorato, confiança em Deus, afim de enfrentar bem e ultimamente toda e qualquer coisa, fato, ocorrência, desdita...

Entrega-te ao fervor do bem, expulsa d'alma as artimanhas da inferioridade espiritual. Faze luz íntima e os receios fundados baterão em retirada.

A responsabilidade dar-te-á motivos para preocupações, enquanto o medo minimizará as tuas probabilidades de êxito.

Jesus, culminando a tarefa de construir nos tíbios corações humanos a ventura e a paz, açodado pelos farnazes da loucura em ambos os lados da vida, inocente e pulcro, não temeu nem se afligiu, ensinando como deve ser a atitude de todos nós, em relação ao que nos acontece e de que necessitamos para atingir a glorificação interior.



# DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: **AS LEIS NATURAIS E A VERDADEIRA FELICIDADE**  
 AUTOR: Cosme Massi  
 EDITORA: KARDEC BOOKS | NOBILTÀ  
 1ª EDIÇÃO: 2020  
 PÁGINAS: 216

Dando continuidade ao estudo de “O Livro dos Espíritos”, Cosme Massi aborda, neste volume, as leis morais. Antes de comentar a obra kardequiana, o autor analisa alguns importantes princípios filosóficos acerca da ação humana. São discussões sobre os conceitos das virtudes e das ações morais, que não passam inertes às grandes questões espíritas. De forma detalhada e com grande profundidade, são comparadas, diante de cada lei moral, as posições do espiritismo e do materialismo. Um deleite para aqueles que buscam respostas para as principais questões da vida social.

# FILOSOFANDO



# AECX